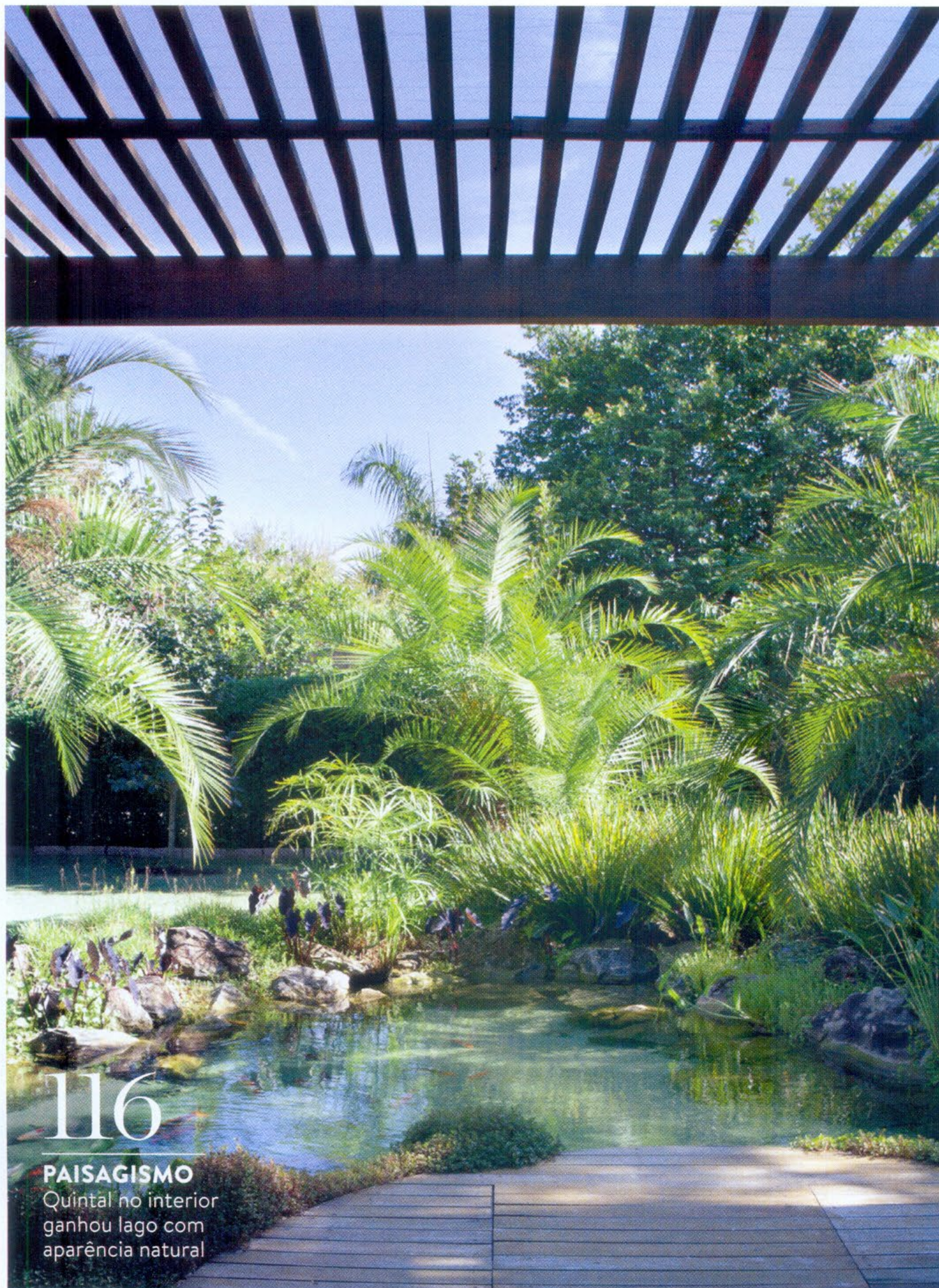


Deleite

O PRAZER DE FICAR EM CASA, RECEBER OS AMIGOS E CUIDAR DA NATUREZA



116

PAISAGISMO

Quintal no interior
ganhou lago com
aparência natural

LIMITES VERDES

Ao concentrar árvores e maciços volumosos nas bordas do terreno e rente à residência, o arquiteto-paisagista Raul Pereira liberou espaço para um belo gramadão que faz a alegria da família

Texto STÉPHANIE DURANTE Fotos EDU CASTELLO



↑ **PISCINA** Com borda infinita e desenho em L, ela abraça a varanda e ajuda a camuflar o desnível do terreno

← **DETALHE** O contraste de cores da grama-esmeralda com o capim-do-texas-rubro e a piscina chama atenção no jardim. No fundo, touceiras de capim-do-texas-verde, capim-dos-pampas e jasmim-amarelo



↑ LATERAL ESQUERDA

O frondoso ipê-amarelo ganhou a companhia de um belo maciço de guaimbês-da-folha-ondulada. Junto ao muro, touceiras de barba-de-serpente

↗ LATERAL DIREITA

Do outro lado do terreno, maciços de barba-de-serpente e de guaimbê se misturam formando um desenho sinuoso

Transformar um terreno vazio em um belo jardim não é uma tarefa simples. Além da metragem generosa do lote, com mais de 7 mil m², este projeto em Bragança Paulista, no interior de São Paulo, contava com mais um desafio: por estar em uma parte alta e descampada do condomínio, a ventania é constante. Para

driblar esses empecilhos, o arquiteto-paisagista Raul Pereira levou em conta os desejos dos proprietários e as características do local. “Eles queriam um jardim usável. Também precisávamos criar maciços para dar uma certa privacidade em relação aos vizinhos, visto que não é permitido o uso de muros. Mas não podíamos usar espécies que fechassem muito e atrapalhassem a vista do laranjal”, diz.



Raul optou por concentrar touceiras de capim-dos-pampas, guaimbê, jasmim-amarelo e barba-de-serpente nos limites do terreno, deixando um grama-do central para as crianças brincarem.

Algumas áreas da casa, com arquitetura assinada pelo escritório Reinach Mendonça, também ganharam a companhia de plantas. O espaço recuado ao lado da porta de entrada

recebeu um espelho d'água com seixos e uma bela parede verde com singônios, samambaias, asplênios e barbas-de-serpente. Já a varanda ganhou um canteiro com guaimbês-da-folha-ondulada, minibromélias, pândanos-rasteiros e palmeiras palmito-juçara. “Por estarem próximos à construção, quis que esses dois jardins fossem mais densos, para passar uma sensação de aconchego”, explica. **CJ**



“A VEGETAÇÃO VAI FICANDO MAIS Densa CONFORME SE APROXIMA DA CASA PARA TRAZER ACONCHEGO.”

RAUL



↑ **HORTA** Os temperos e hortaliças foram dispostos em caixas elevadas para facilitar o acesso. Na treliça de madeira, cresce um maracujazeiro

← **ESPELHO D'ÁGUA**
O jardim interno ganhou guaimbês-da-folha-ondulada, minibromélias, pândanos-rasteiros e palmeiras palmito-juçara. Em primeiro plano, um volume de éricas com suas flores roxas e delicadas

→ **JARDIM DE ENTRADA**
O espelho d'água com um belo jardim vertical, executado pela Verde Vertical, dá as boas-vindas. Acima do muro de pedras, palmeiras-ráfia e xanadus

↓ **GARAGEM** Pedras folheta intercaladas com a grama-esmeralda demarcam o espaço para os carros. Rente à casa, nandinas e barbas-de-serpente



“TRABALHAMOS TODA A BORDA DO TERRENO COM MACIÇOS. ELES DÃO PRIVACIDADE SEM PREJUDICAR A VISTA.”

RAUL

LATERAL DIREITA
As árvores acácia-rubra, mulungu e paineira-vermelha-da-índia acompanham o grande maciço de guaimbês e barba-de-serpente. No fundo, capim-dos-pampas. À esq., em primeiro plano, fórmio

Contatos: raul.paisagismo@outlook.com

VISTA O deque une a varanda ao lago e ainda esconde a casa de máquinas. Em primeiro plano, à esq., papiros e inhame-preto

↳ **DETALHE** A vegetação e as pedras se misturam para que o visual fique o mais natural possível

